



莫桑比克共和國 República de Moçambique

◎ 卡文

Moçambique, ou República de Moçambique, é um país africano membro de pleno direito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Situado ao longo da faixa litoral do sudeste africano e fazendo fronteira com a África do Sul, o Zimbabué, e a Tanzânia, entre outros, Moçambique tem uma população de cerca de 23 milhões de habitantes.

No final do século XV, o navegador português Vasco da Gama chegou à costa moçambicana, território, na época,

莫桑比克，全稱莫桑比克共和國（The Republic of Mozambique，A República de Moçambique），位處非洲東南部綿延的海岸線上，與南非、津巴布韋、坦桑尼亞等國家相鄰，人口約 2,300 萬，是葡語系國家在非洲的成員國。

15 世紀末，葡萄牙航海家華士古·達伽馬（Vasco Da Gama）來到當時屬於莫諾莫塔帕王國（Kingdom of Mwene Matapa）領土的莫桑比克沿岸，開始了莫桑比克殖民生涯的第一步。經歷了莫諾莫塔帕王國的衰落

pertencente ao Reino de Mwene Mutapa. É dado, então, o primeiro passo para a colonização de Moçambique. Atravessando o declínio do Reino de Mwene Mutapa e as sucessivas invasões portuguesas, Moçambique torna-se, em 1752, uma colónia de Portugal. Tal como Angola, Moçambique é rico em minérios e recursos naturais. Devido à sua abundância de ouro e de diamantes, Moçambique foi, entre os séculos XVII e XIX, base da cobiça e disputas de diversos países europeus. Apenas após a Conferência de Berlim, em 1884, e o acordo firmado entre Portugal e o Reino Unido, em 1891, Portugal passou a ser reconhecido, pelos restantes países europeus, o direito de administração do território de Moçambique, formalmente apelidado de África Oriental Portuguesa.

A vida dos colonos moçambicanos era extremamente árdua. Além das quantidades massivas de ouro que era exportado do território, vários autóctones eram forçados à escravidão, sendo também eles próprios enviados como mercadoria para outros países. Durante o extenso período em que foi exposto à subjugação e ao tratamento injusto, o povo moçambicano nunca deixou de resistir. Acompanhando a onda de ascensão dos movimentos nacionalistas em África, na década de 60, Moçambique passou, então, a lutar com maior fervor por uma voz independente. A guerra colonial alastrava-se a Moçambique e a outros países africanos a uma velocidade tempestuosa.

及葡萄牙的多次入侵，莫桑比克於 1752 年成為葡萄牙的殖民地。與安哥拉一樣，莫桑比克擁有豐富的礦產及自然資源，由 17 至 19 世紀，因盛產黃金和鑽石不斷受到歐洲各國覬覦爭奪。直至 1884 年的柏林會議及 1891 年葡萄牙與英國簽訂協議，葡萄牙對莫桑比克的統治權得到歐洲各國的承認，並稱其為葡屬東非。

莫桑比克人民的殖民地生活非常艱苦，除了境內大量黃金被出口到外地之外，還有很多人民被迫成為奴隸，像貨物般被賣到其他國家。長期受到壓迫及不公平的對待，莫桑比克人民不斷抵抗，隨着 60 年代非洲的民族主義運動興起，莫桑比克爭取獨立的聲音



No final, no seguimento do colapso do governo ditatorial “Estado Novo” em Portugal, em 1974, Moçambique proclama, no ano seguinte, a sua independência, tornando-se oficialmente na República Popular de Moçambique. Tal como vários outras ex-colónias, após o reconhecimento da independência, Moçambique atravessou um período de conflitos políticos internos e de guerra civil. Apenas na década de 90 este conflito viria a ter um fim, culminando com a implementação do multipartidarismo e com a alteração da designação nacional para República de Moçambique.

Embora o português seja a língua oficial

mais forte, a guerra colonial fez com que Moçambique e outros territórios africanos fossem palco de conflitos. Finalmente, com o fim do regime autoritário português em 1974, Moçambique declarou a sua independência em 1975, criando a República Popular de Moçambique. Após a independência, o país viveu um período de conflitos internos e guerra civil. Somente na década de 90 esse conflito chegou ao fim, com a implementação do multipartidarismo e a mudança do nome oficial para República de Moçambique.

O português é a língua oficial de Moçambique, mas cada povo tem o seu idioma, sendo que a maioria pertence ao grupo Bantu. O português é usado basicamente como segunda língua, com uma taxa de uso de cerca de 50%, sendo usado principalmente em contextos oficiais e educacionais. No entanto, o português é a língua oficial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).



Portuguesa, CPLP) 正協助莫桑比克及其他非洲國家加強葡語教育，以提升葡語在當地的普及率。在文化方面，因貧困令文化的發展受到限制，傳統文學作品以講故事為主，故事、神話、諺語和笑話等都是莫桑比克重要的文化傳統，代代相傳至今。獨立前，很多文學作品均以抵抗殖民主義為主題，故受到普遍審查，很多作家如 Luís Bernardo Honwana 等都曾因此而入獄。葡語雖不普及，但與莫桑比克的文學發展密不可分，莫桑比克的當代文學作品及詩歌均以葡語書寫，詩人 José Craveirinha 特別指出葡語和當地非洲語言的融合是該國重要的文化遺產之一。

現時，莫桑比克仍是個較貧窮的國家，但通過政府不斷努力建設基礎設施，制定長遠的教育發展規劃，大力發展經濟貿易和旅遊業等措施，國家狀況大有改善，除了教育普及率不斷提升，死亡率降低之外，經濟亦持續增長，年均增長率達百分之十，人民生活得到了改善。漫長而艱苦的殖民時期一度令莫桑比克人民逃離家園，避走他方；十多年的內戰亦一度將這國家推向崩潰邊緣，但這一切未有壓垮莫桑比克人民對美好生活的期盼，一如 2002 年起莫桑比克的新國歌《親愛的祖國》(Pátria Amada)，唱出了人民對得來不易的自由的珍惜，亦唱出了用雙手建設自己家園的堅定理想：

“莫桑比克我們壯美的大地，
打碎岩石來把新生活建立，
千萬臂膀彙集成一種力量，
親愛的祖國我們贏得勝利。”

節錄自《親愛的祖國》
(Pátria Amada)

de Moçambique, cada tribo(Alternativamente pode-se usar o termo “etnia”.) do país tem o seu próprio idioma, sendo a sua grande maioria uma variante do bantu. O português funciona, essencialmente, como segunda língua, com uma taxa de abrangência de apenas cerca de 50%. Geralmente, só é utilizado em ocasiões oficiais ou nas escolas. Como tal, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) encontra-se a prestar auxílio a Moçambique e a outros países africanos no reforço do ensino da língua portuguesa, objectivando o aumento da sua presença no país. No âmbito cultural, devido às limitações impostas ao seu desenvolvimento pelo contexto de pobreza, as obras tradicionais escritas contam sobretudo histórias, mitos, provérbios, anedotas, entre outros, sendo que no seu conjunto perfazem o essencial da cultura nacional, transmitida ao longo de gerações. Antes de se dar a independência, a grande maioria das obras literárias tinha por tema base a resistência ao colonialismo. Após



verem as suas obras arrasadas pela censura generalizada, muitos autores, como Luís Bernardo Honwana, eram condenados à prisão. Mesmo não sendo uma língua amplamente usada, o desenvolvimento da literatura de Moçambique está intimamente ligado à língua portuguesa. As obras literárias contemporâneas e a poesia de Moçambique estão gravadas em português. O poeta José Craveirinha chega mesmo a afirmar que a junção da língua portuguesa com os dialectos africanos é um dos importantes legados culturais do país.

Actualmente, Moçambique continua a ser um país relativamente pobre. Todavia, devido aos esforços contínuos do governo para a construção de infra-estruturas básicas; elaboração de um plano de desenvolvimento de longo prazo no sector da educação;

aplicação de medidas para o desenvolvimento da economia e do turismo, entre outros, a situação nacional tem apresentado mudanças profundas. Além do aumento sucessivo da taxa de acesso à educação e da redução da taxa de mortalidade, a situação económica tem incessantemente melhorado, com taxas de crescimento na ordem dos 10% ao ano. A qualidade de vida dos cidadãos registou também avanços. O longo e austero período colonial levou a que muitos moçambicanos abandonassem a sua pátria em fuga para outras paragens. A guerra civil, de mais de uma década, arrastou o país até às portas do colapso. No entanto, tudo isto não foi suficiente para extorquir do povo moçambicano a esperança por dias melhores. O novo hino nacional, adoptado em 2002, "Pátria Amada", exalta não somente a liberdade valiosa e arduamente conquistada, como insta o povo a forjar, com ambas as mãos, os ideais da sua pátria.

"Povo Rovuma ao Maputo

Colhe os frutos do combate pela paz

Cresce o sonho ondulando na bandeira

E vai lavrando na certeza do amanhã"

